

Economia



INFERNO ASTRAL

Mais parafusos soltos em aviões da Boeing

Alaska Airlines diz ter identificado o problema em várias de suas aeronaves

CASSIA ALMEIDA
E ANA PLÁVIA FELIX
econ@oglobo.com.br

De carona na expansão do agronegócio, os mais ricos dos estados onde esse setor é mais forte tiveram o maior ganho de renda no país nos últimos anos. No topo desse ranking, aparece o Mato Grosso do Sul, onde a renda do 0,01% mais rico saltou 131% acima da inflação, de 2017 a 2022, segundo levantamento do economista Sérgio Gobetti, publicado no Observatório de Política Fiscal da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Esse ganho dos super-ricos está atraindo empreendimentos e serviços do mercado de luxo a regiões do agro. Condomínios residenciais com ampla estrutura de lazer, apartamentos com três a quatro vagas de garagem por unidade e um boom de demanda na aviação executiva são alguns exemplos.

O fato de essas taxas de aumento da renda serem maiores nos estados onde o agro predomina não é mera coincidência, diz a nota técnica.

"Verificou-se no período analisado (2017-2022) um crescimento extraordinariamente alto da renda da atividade rural, principalmente nos estratos mais ricos, em que esse tipo de rendimento (isento de tributação na sua maior parte) cresceu acima de 220% (ou 140% em termos reais)", diz Gobetti. Foi esse avanço da atividade rural que puxou a alta de renda da elite do agro.

No Mato Grosso do Sul, o número de loteamentos de luxo à venda aumentou três vezes desde 2021. Nesse período, a maior parte dos apartamentos e casas comercializados é de alto padrão.

De acordo com Geraldo Paiva, presidente do Secovi no estado, sindicato que representa empresas do ramo imobiliário, o aquecimento do mercado de luxo não se vê apenas em Campo Grande, mas também em cidades menores.

— Em Chapadão do Sul, Maracaná e Sidrolândia, loteamentos de luxo e carros importados, como Ferrari e Camaro, também são procurados. São cidades mais seguras, sem problemas de trânsito, e que estão atraindo serviços de saúde e educação — afirma.

O que mais chama a atenção de Paiva é que a maior parte dos pagamentos pela compra de casas e apartamentos de luxo são realizados sem a contratação de um financiamento habitacional bancário, sendo parcelado diretamente pelo comprador, ou à vista. Há aqueles que, ao adquirir um imóvel, programam parcelas para depois da colheita da safra.

Existe ainda uma lista de requisitos indispensáveis para imóveis de alto padrão, como área de lazer completa, academia, espaço gourmet, piscina, coworking e quadra poliesportiva, além de rigoroso controle de acesso. No caso de edifícios residenciais, é necessário ter de três a quatro vagas de garagem por unidade. Caso contrário, a venda não sai, diz Paiva.

O crescimento econômico de Mato Grosso tem sido vertiginoso. Era o 1º PIB per capita do país em 2002, chegou ao segundo lugar em 2021, passando São Paulo. Nesse estado também de forte presença no agronegócio, a renda dos mais ricos cresceu 115%. Para Sérgio Vale, economista-chefe da MB Associação, faz todo o sentido



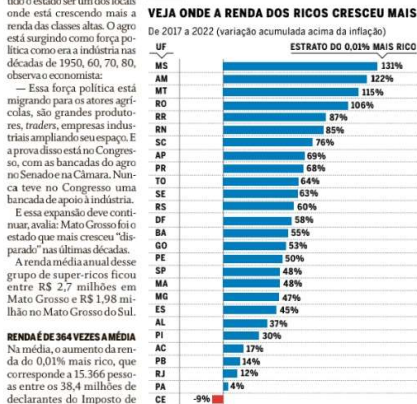
Ciente top: Visitante fotografa o skyline de Goiânia do terraço de um sofisticado restaurante da capital de Goiás; avanço na renda da elite nos estados fortes no agronegócio impulsiona mercado de casas A

GANHO NO TOPO

ELITE DO AGRO

Estados onde setor é forte têm salto em renda dos mais ricos e atraem serviços de luxo

DE 2017 A 2022 (variação acumulada acima da inflação)



RENTA É DE 364 VEZES A MÉDIA

Na média, o aumento da renda do 0,01% mais rico, que corresponde a 15.366 pessoas entre os 38,4 milhões de declarantes do Imposto de Renda, foi de 49%. Nesses estados, foi mais que o dobro.

— Pode estar relacionado ao boom de commodities, grandes propriedades, exportadores têm mais possibilidade de expansão de ganhos. Atividade rural é muito forte entre os mais ricos. O ápice do aumento aconteceu entre 2020 e 2021, quando os ganhos de capital se expandiram mais — afirma Gobetti.

Pelas contas do economis-

tas décadas, dada a estagnação do valor real dos salários e de outros indicadores", diz o estudo.

Em Curitiba, capital paranaense, os compradores querem imóveis assinados por renomados profissionais de engenharia e paisagismo, sobretudo os premiados. Nos condomínios com casas, chama mais atenção a presença de áreas de lazer, academias, restaurantes e quadras cobertas, conta Marco Pessôa, presidente da Secovi no Mato Grosso.

— O metro quadrado de (imóveis de) luxo é negociado de R\$ 10 mil a R\$ 12 mil. Em alguns casos, é ainda mais caro — conta ele, lembrando que uma grande incorporadora, a Plaeing, lançou um produto "superluxe" na cidade em 2023, com ótima demanda.

JATOS DE US\$ 72 MILHÕES

A Anara Aviation, que freta e vende aeronaves pelo sistema de propriedade compartilhada, diz que as empresas relacionadas ao agro já absorvem um terço do movimento da companhia, com sede em São Paulo. E 50% dos destinos também estão interligados como setor agrícola. A empresa via para Campo Grande, Goiânia, Quirinópolis (GO), Maringá, Ribeirão Preto, Uberaba e São José do Rio Preto.

— São negócios espalhados pelo Brasil. Operamos o único jato que pouso numa pista não pavimentada. Há uma necessidade desse serviço onde a aviação comercial não chega

— diz o CEO Marcos Amaro. Empresas multinacionais atuando no setor acabam tendo jatos com valores que giram entre US\$ 40 milhões e US\$ 72 milhões.

— O que desponta são turbo-hélices que podem operar em pistas sem asfalto. Mas muitas fazendas já têm pistas asfaltadas melhores que muitas comerciais. Como têm negócios no mundo inteiro, precisam de jatos grandes — afirma o CEO da Solojet, André Bernstein. São aviões cheios de luxos, com suite privativa, *home theater* e o acabamento que o cliente desejar.

— Quando se fala nesses jatos, ocorre o limite.

Renomadas marcas de luxo, como Tiffany & Co., do mesmo grupo da Louis Vuitton, estão promovendo eventos em cidades onde o agro desempenha papel central na economia, conta Mônica Salgado, sócia da Iconic, agência de marketing digital para o mercado de luxo, em 2023, ela participou de eventos a convite de shoppings e multímarcas em cidades como Goiânia, Sinop e Campo Grande.

O goianiense Sérgio Vale diz que viu na sua cidade de origem o avanço do agronegócio. Saiu de lá para São Paulo no início dos anos 1990 e, ao voltar, se surpreendeu com a expansão da cidade.

— Sai de lá em 1993, e ela mudou radicalmente. Era uma cidade provinciana, relativamente pobre, e se transformou. É impressionante. Dá para ver na estrutura de Goiânia, nos prédios lançados. A cidade se espalhou. É forte em serviços, com reconhecimento na área médica. A única unidade do (Hospital Albert) Einstein fora de São Paulo é em Goiânia.

Pelos cálculos da Tendências Consultoria, a massa de renda da classe A no Centro-Oeste cresceu 10,7% em 2023, depois de já ter aumentado 13,8% em 2022.

Na outra ponta, o estado em que a elite teve o pior desempenho foi o Ceará, com uma queda real de 9%. No Rio, a alta da renda dos mais ricos foi de 12%; no Pará, de 4%.